

## IMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS DA CIRURGIA BARIÁTRICA

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 1ª edição, de 23/11/2020 a 26/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-47-1

**MAIA; Maria Eduarda Santos <sup>1</sup>, LEHMANN; Gabriela Batista <sup>2</sup>, SOUZA; Luan Licio Lima de <sup>3</sup>, CONCEIÇÃO; Arilsangela de Jesus <sup>4</sup>**

### RESUMO

A obesidade tem sido um dos grandes problemas enfrentados pela sociedade moderna, tanto pelas suas complicações quanto pelas patologias procedentes. Uma das alternativas para o tratamento da mesma é a cirurgia bariátrica, procedimento procurado por apresentar resultados expressivos em um curto período de tempo. No entanto, há necessidade de pontuar as possíveis implicações nutricionais pós-cirurgia bariátrica, como alterações no microbioma intestinal que podem levar a deficiências de micronutrientes, modificações na anatomia e fisiologia do trato gastrointestinal, absorção comprometida, entre outros. Objetivo: Conhecer os problemas nutricionais relacionados à gastroplastia redutora. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos que foram publicados nas bases de dados PUBMED, SCIELO, LILACS entre os anos de 2015 e 2020, utilizando três unitermos: cirurgia bariátrica, deficiência nutricional e microbiota. Resultados: Indivíduos com obesidade mórbida, que possuem critérios para a realização da cirurgia, em sua grande maioria já apresentam deficiências nutricionais devido à dieta pobre em nutrientes e rica em calorias, característica de uma alimentação baseada em alimentos ultra processados. Como também, uso de remédios, doenças crônicas, perda de peso abrupta e dietas crônicas. Esse déficit tende a piorar após a cirurgia, independente do tipo de procedimento, seja ele a gastrectomia vertical, que consiste na ressecção vertical de uma grande porção do estômago ou o bypass gástrico, técnica na qual uma pequena porção do estômago é grampeada ao jejuno e o restante ao duodeno, sendo está a que traz mais prejuízos nutricionais. Ambos os métodos citados causarão mudanças na anatomia e fisiologia do trato gastrointestinal com consequentes mudanças na digestão e absorção dos nutrientes. O déficit de B12 (cobalamina), B1 (tiamina), ácido fólico, algumas vitaminas lipossolúveis, como: A, D e E, cálcio, ferro, zinco e cobre são os mais recorrentes e podem afetar de forma negativa a saúde do paciente bariátrico, promovendo o desenvolvimento de anemias, distúrbios neurológicos, sintomas gastrointestinais, redução da densidade mineral óssea e outros. Ademais, levam a mudanças na composição da microbiota intestinal, que é responsável pela fermentação de polissacarídeos e proteínas não digeríveis pelo organismo humano, tendo como resultado, a produção de parte considerável das necessidades energéticas do corpo. A microbiota também produz vitaminas que são, em parte utilizadas por outros microrganismos, e em parte absorvidas nas nossas células intestinais, porém, a efetividade desses mecanismos depende do pleno equilíbrio hospedeiro-micróbio e micróbio-micróbio.

<sup>1</sup> Faculdade Uninassau, elduda.maia@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Uninassau, gabrielalehmann4@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Uninassau, licionutri@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Uninassau, jane\_luiza@hotmail.com

Conclusão: Apesar dos resultados positivos relacionados à perda de peso e melhora das comorbidades ocasionadas pela obesidade, foram observadas baixas significativas no status de micronutrientes e alterações no equilíbrio microbiano dos pacientes bariátricos, impactando negativamente na saúde dos mesmos. Sendo assim, faz-se necessário acompanhamento regular com um profissional nutricionista habilitado, devido à capacidade de ingestão reduzida e comprometimento absorptivo, o que leva à necessidade de suplementação de certas vitaminas e minerais, assim como a utilização dos probióticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia bariátrica, Deficiência nutricional, Microbiota.